

Efeito da fertirrigação no crescimento de macieiras sob dois porta-enxertos e em sistema de condução bidimensional

Karen R. Vieira⁽¹⁾, Guilherme B. Nascimento⁽¹⁾ e Gilmar Ribeiro Nachtigall⁽²⁾

⁽¹⁾ Estagiários, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS. ⁽²⁾ Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Vacaria, RS.

Resumo – A escolha do sistema de condução e do porta-enxerto no cultivo de macieiras, juntamente com a definição do manejo do pomar, são de grande importância para que as plantas tenham um adequado desenvolvimento inicial, garantindo produções elevadas. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da fertirrigação no crescimento de macieiras, utilizando as cultivares Galaxy e Fuji Suprema enxertadas sob os porta-enxertos M 9 e G 213, conduzidas no sistema bidimensional. O experimento foi conduzido na safra 2020/2021, no espaçamento 2,80 x 0,80 m na ‘Galaxy’, e 2,80 x 0,95 m na ‘Fuji Suprema’. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 20 repetições, utilizando dois tratamentos: a) sequeiro (adubação convencional); b) fertirrigação + irrigação. Para o monitoramento do déficit hídrico do solo, foram instalados tensiômetros na profundidade de 20 a 40 cm. As irrigações (por gotejamento) foram realizadas quando a tensão no solo ultrapassou a capacidade de campo (10 kPa). As doses de fertilizantes para a fertirrigação foram balanceadas para que fossem aplicadas as concentrações de nutrientes adequadas às demandas da cultura. No período de inverno, foi avaliado o comprimento de todos os ramos das plantas através de trena, de modo que o comprimento médio de ramos foi obtido dividindo a soma do comprimento dos ramos pelo número de ramos avaliados. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e ao teste Tukey a 5% de probabilidade. O uso da fertirrigação proporcionou maior crescimento vegetativo inicial em macieira, representado uma maior capacidade de antecipação da produção. Para as duas cultivares, o uso do porta-enxerto G 213 proporcionou maior comprimento médio de ramos, em comparação com o M 9. Para a condição de fertirrigação e uso do porta-enxerto G 213, predominou a formação de ramos com mais de 20 cm.

Termos para indexação: *Malus domestica*, manejo do pomar, desenvolvimento vegetativo.